

**331 - CONTROLE QUÍMICO DA ALFACE D'ÁGUA
(*Pistia stratiotes*)**

Gelmini, G.A.*; Victoria Filho, R.**

*Engº Agrº, M.Sc., CATI/SAA, CP: 960, 13001-970, Campinas-SP.

**Prof. Titular, ESALQ/USP, CP: 09, 13418-900, Piracicaba-SP

P. stratiotes é uma importante espécie em ambientes aquáticos e suas colônias podem cobrir áreas extensas causando efeitos indesejáveis. Por outro lado, a morte dessa vegetação pode reduzir o teor de oxigênio e causar problemas para organismos vivos que constituem o sistema biológico, razão pela qual deve ser manejada adequadamente. Para verificar seu comportamento sob ação de herbicidas aplicados em diferentes épocas, foram conduzidos em 1993/94 em Cosmópolis-SP, cinco experimentos em blocos independentes, delineados ao acaso com quatro repetições utilizando-se caixas de cimento-amianto com substrato e plantas coletadas na represa do Salto Grande, em Americana-SP. Os tratamentos constituíram de: testemunha; glufosinato de amônio¹ a 0,8; 1,0; 1,2 e 1,4 kg/ha; glyphosate² a 3,89 kg/ha e 2,4-D³ a 3,35 kg/ha todos com adição de adjuvante⁴ (0,2%) à calda de pulverização. Os produtos foram aplicados quando o peso da biomassa por unidade de área (kg/m²) e o diâmetro (cm) das plantas eram de: 2,5 e 5-10; 2,5 e 10-15; 5 e 5-10; 5 e 10-15 e 7 e 15-20, através de pulverizador (CO₂) a pressão de 2,45 kg/cm² munido de barra com 3 bicos tipo leque 80.F.015 e consumo de calda equivalente a 300 L/ha. Foram avaliados o controle através de escala visual de 0-100% e o crescimento das plantas durante 50 dias após a aplicação (DAA). A vegetação foi eliminada a partir de 28 DAA apenas com glufosinato de amônio¹ e glyphosate². Isso ocorreu em plantas com 5-10 cm para ambos herbicidas e também com 10-15 cm no tratamento com glyphosate². Nas demais situações os produtos reduziram o desenvolvimento da vegetação com os valores variando conforme a época ou dose em que foram aplicados.

¹FINALE 200 CS; ²RODEO Saq; ³DMA 806 BR; ⁴HOEFIX.